

Bloco defende rede pública de creches para garantir vagas para todas as crianças e lamenta preconceito ideológico da coligação

O Bloco de Esquerda defende que a criação de uma rede pública de creches “é o caminho certo para assegurar vagas suficientes para todas as crianças”. António Lima lamenta o preconceito ideológico do governo da coligação, que apenas permite a existência de creches privadas e creches de IPSS, proibindo a criação de creches públicas.

“Se há escolas públicas para as crianças a partir dos 3 anos, por que motivo não podem existir creches públicas para as crianças com menos de 3 anos de idade?”, apontou o deputado do Bloco, no debate da proposta que pretendia a criação de uma rede pública de creches como forma de garantir “o acesso universal, gratuito e facultativo à creche para todas as crianças residentes na Região”.

“Pode haver creches de IPSS, creches privadas financiadas pelo orçamento da Região, mas não podem existir creches públicas. Quem é que tem um preconceito ideológico sobre o que é público? O preconceito não está no Bloco de Esquerda”, apontou António Lima.

O problema atualmente é a falta de vagas para dar resposta a todas as famílias e a solução passa pela construção de novas creches, mas o governo da coligação tem sido incapaz de concretizar os investimentos que anuncia: a maioria dos investimentos em creches previstos pelos dois governos da coligação PSD, CDS e PPM, ao longo dos últimos 5 anos, tiveram perto de 0% de execução.

António Lima salientou que esta proposta do Bloco mereceu o parecer positivo do Conselho Nacional de Educação e do investigador Fernando Diogo.

O Bloco considera que a criação da Rede Pública de Creches seria uma medida essencial para “assegurar condições de igualdade no acesso à educação infantil de qualidade”, “combater ciclos de pobreza e ultrapassar o insucesso e abandono escolar precoce”, e que teria ainda “um impacto positivo na vida das famílias, contribuindo para a decisão de ter filhos e, consequentemente, estimulando a natalidade”.

12 de março de 2025
